



# Como os gestores dos serviços de saúde podem contribuir para a prevenção das infecções?



**Dr. Gilberto Costa Teodozio**  
**Instituição: Complexo Clementino Fraga - Paraíba**

**Realização:**

**Agência Nacional de Vigilância Sanitária**

**Coordenação de Gestão da Transparência e Acesso à Informação - CGTAI**  
**Gerência-Geral de Conhecimento, Inovação e Pesquisa - GGCIP**

**Gerência de Vigilância e Monitoramento em Serviços de Saúde – GVIMS**  
**Gerência-Geral de Tecnologia em Serviços de Saúde – GGTES**

## Gestão em saúde

A gestão em saúde compreende um conjunto de ações e estratégias, que, em conjunto, buscam a melhoria dos processos em saúde, trazendo atributos positivos para a instituição;

O gestor hospitalar enfrenta desafios de coordenação para avaliar processos, identificar erros e promover melhorias. É essencial buscar integração e modernização para atender às necessidades da população que utiliza os serviços de saúde.

MS- SVS, 2020

# Gestão e Prevenção das Infecções



- ❑ O gestor utiliza conhecimentos, técnicas e procedimentos a seu alcance, que lhe permitem conduzir o funcionamento dos serviços na direção dos objetivos definidos, sempre de forma humanizada;
- ❑ A qualidade da experiência do paciente e a percepção geral de satisfação com o sistema de saúde afetam os indicadores de qualidade. A satisfação dos profissionais de saúde, incentivados e valorizados pelos gestores, também impacta positivamente o cuidado ao paciente, contribuindo para um ambiente mais saudável, organizado e com baixos índices de infecção.

Santos, 2021

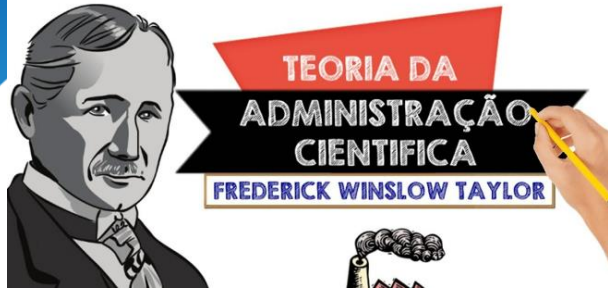
# Complexo de Doenças Infectocontagiosas Dr. Clementino Fraga

- ❑ Instituição pública da rede estadual de saúde, localizado na capital João Pessoa, este serviço especializado é uma referência para os 223 municípios da Paraíba.
- ❑ Composto por 168 leitos;
- ❑ Programa de residência e estágios, atualmente 39 residentes;
- ❑ Atende as linhas de cuidado em HIV/AIDS, tuberculose, hanseníase, HTLV, hepatites virais, covid, arboviroses dentre outras;
- ❑ Vasto ambulatório com 22 especialidades médicas, média de 30 mil atendimentos/mês.

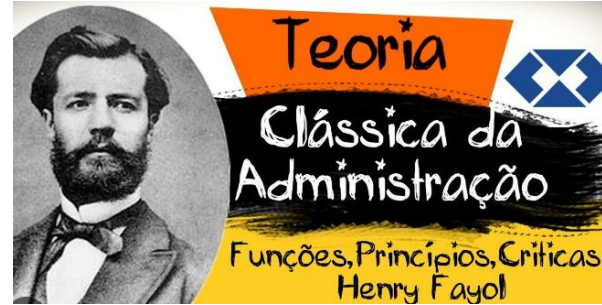




# Modelo de Gestão



1915



1916



1927

Teoria da Contingência

1962



Teoria da Qualidade Total

- PHILIP B. CROSBY – ZERO DEFEITO
- Willian Edwards DEMING – PDCA
- Armand V. FEIGENBAUM – CONTROLE DE QUALIDADE TOTAL
- Kaoru ISHIKAWA – CAUSA E EFEITO
- Joseph M. JURAN – VISÃO ESTATÍSTICA DA QUALIDADE

1980



COMPLEXO DE DOENÇAS  
INFECTOCONTAGIOSAS  
DR. CLEMENTINO FRAGA

SECRETARIA DE ESTADO  
DA SAÚDE



GOVERNO  
DA PARAÍBA

# Qualidade na Assistência e Prevenção de Infecções

Sistema de Informação Hospitalar e Radiológica, permitindo elaboração de perfil microbiológico e resistência

Reestruturação da UTI, enfermarias e pronto atendimento

Aperfeiçoamento do Laboratório de análise clínica

Educação em Saúde com capacitações, implantação do núcleo de qualidade, segurança do paciente e rounds

Protocolos, Instruções de Trabalho e reuniões de análise

Comissões (CCIRAS), Padronização, Farmacoterapia

Maior adesão as práticas de prevenção e melhoria nas taxas de infecções em 20%

Maior e melhor controle das infecções através de culturas

Indicadores, Notificações, Análise e Plano de Ação

**Estrutura**



**Processo**



**Resultados**

**Estruturação Sistêmica**

Donabedian, A.,(1980)



COMPLEXO DE DOENÇAS  
INFECTOCONTAGIOSAS  
DR. CLEMENTINO FRAGA

SECRETARIA DE ESTADO  
DA SAÚDE



GOVERNO  
DA PARAÍBA

# 2024 - 2026

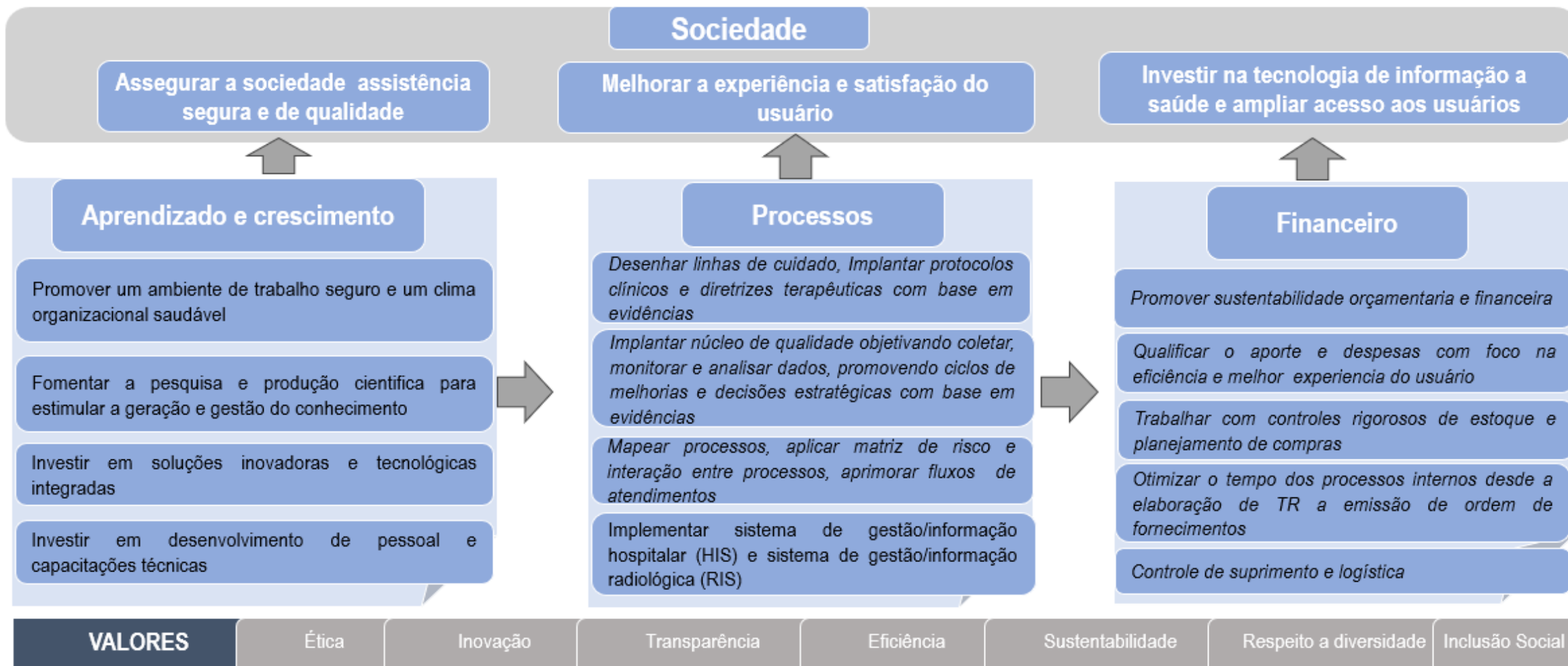
MISSÃO

Promover assistência especializada, com ênfase na prevenção, diagnóstico, tratamento e reabilitação de doenças infectocontagiosas, com destaque para qualidade, humanização, segurança do paciente e tecnologia da informação em saúde, impulsionando a ciência, pesquisa e inovação.

VISÃO

Ser reconhecido pela excelência em assistência humanizada, segura e de qualidade, inovação tecnológica, pesquisa e sustentabilidade, sendo uma referência para a sociedade e a comunidade científica até 2026.

# Mapa Estratégico





# Ações internas para prevenção das infecções



COMPLEXO DE DOENÇAS  
INFECTOCONTAGIOSAS  
DR. CLEMENTINO FRAGA

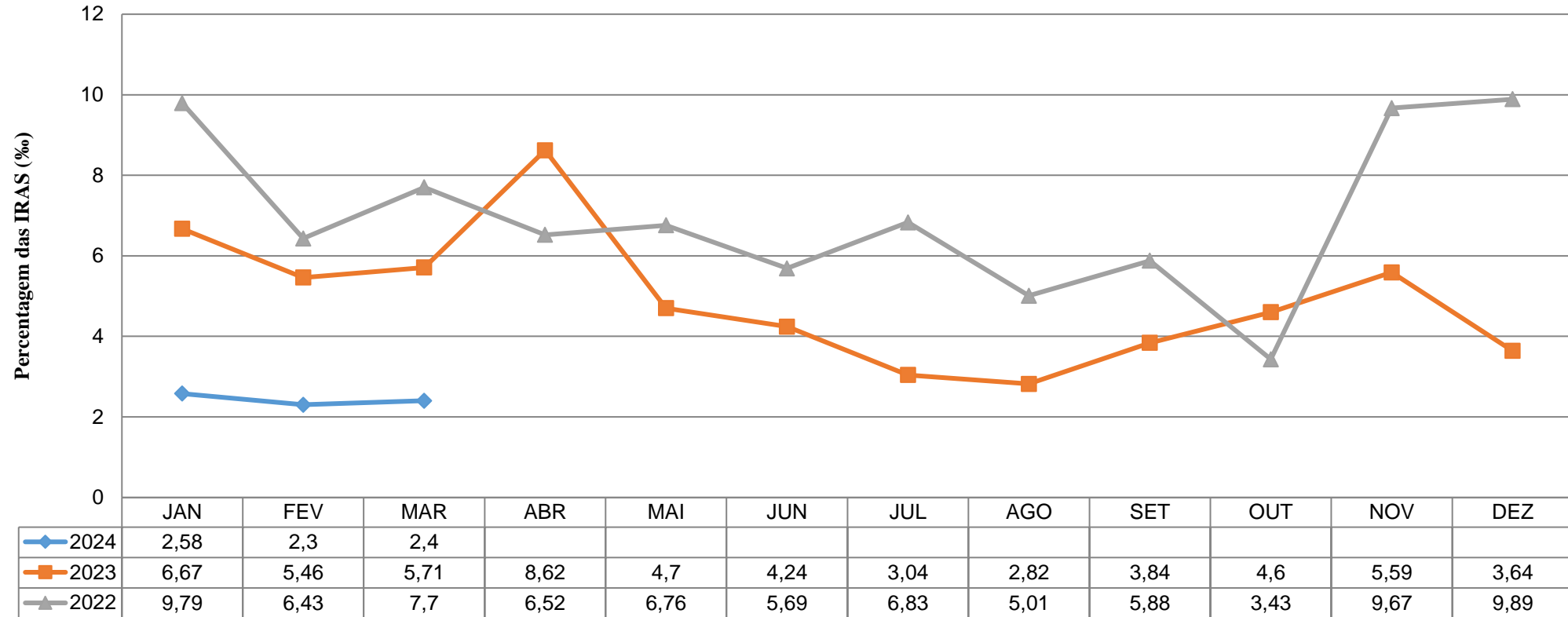
SECRETARIA DE ESTADO  
DA SAÚDE



GOVERNO  
DA PARAÍBA

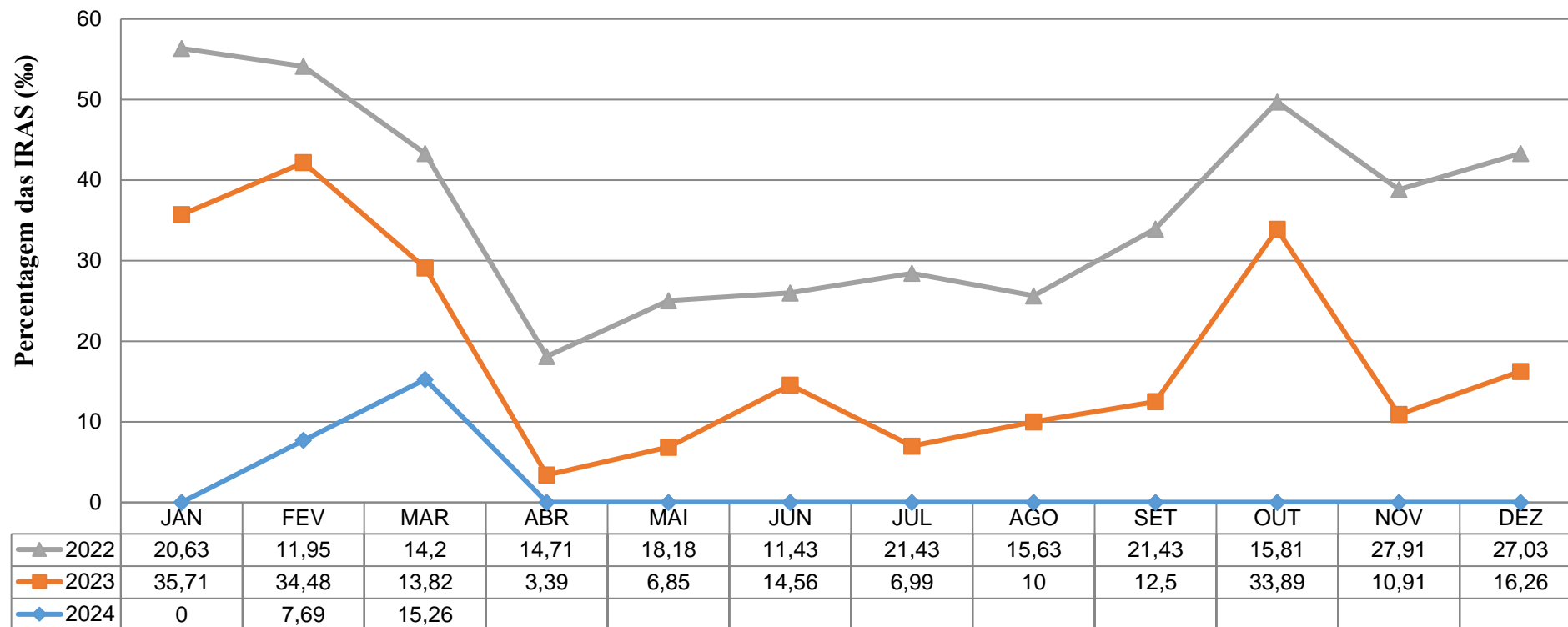


## Densidade de Incidência Geral das IRAS - 2024

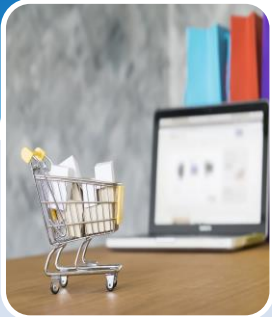


# Após intervenções

**Taxa de densidade de incidência de Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica na UTI, Densidade (D) = (Nº absoluto de PNM-VMI/ Pacientes em ventilação mecânica-dia) x 1000**



# Os gestores desempenham papel crucial na prevenção de infecções



## Processos Administrativos

Só é possível prevenir com boas condições de estoques, para isso precisa de bons processos de compras e financeiro

## Importância da liderança

Destaque a importância dos gestores como líderes na promoção de uma cultura organizacional

## Colaboração interdisciplinar

Enfatize a importância da colaboração entre diferentes departamentos e profissionais de saúde na prevenção de infecções

## Monitoramento e vigilância

Destaque a necessidade de estabelecer sistemas de monitoramento e vigilância para acompanhar a ocorrência de infecções nos pacientes e funcionários

## Mapeamento de risco

Realizar mapeamento de risco da sua organização

## Políticas e procedimentos

Discuta a importância de desenvolver e implementar políticas e procedimentos claros relacionados à prevenção de infecções

## Melhoria contínua

É crucial buscar constantemente a melhoria na prevenção de infecções, promovendo avaliações regulares das práticas e processos existentes

## Cultura de segurança

Ressalte a importância de promover uma cultura de segurança e prevenção de infecções em toda a instituição

CDC, (2020); WHO, (2009)



## Referências

- MS- SVS: Ministério da Saúde- Secretaria de Vigilância em Saúde. Desafios e Perspectivas: Relatório de Gestão, ed.2, pp. 9- 25. 2020
- SANTOS, Tânia Gaspar Sintra dos. Gestão em saúde: determinantes organizacionais e individuais dos resultados em contexto hospitalar. Repositório das Universidades Lusíada, pp.169-175. 2021.
- DONABEDIAN, A., 1980a. The Definition of Quality and Approaches to its Assessment. Ann Arbor, Michigan: Health Administration Press. (Explorations in Quality Assessment and Monitoring, v. I).
- World Health Organization (WHO). (2009). "Guide to Implementation: A Guide to the Implementation of the WHO Multimodal Hand Hygiene Improvement Strategy." Disponível em: [https://www.who.int/gpsc/5may/Guide\\_to\\_Implementation.pdf](https://www.who.int/gpsc/5may/Guide_to_Implementation.pdf)
- Centers for Disease Control and Prevention (CDC). (2020). "Infection Prevention and Control Assessment Tool for Long-term Care Facilities." Disponível em: <https://www.cdc.gov/infectioncontrol/pdf/assessment-tool.pdf>
- ANVISA- Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Critérios Diagnósticos de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde. Revisão 2016, pp. 1-86. 2022.

Obrigado!



**COMPLEXO DE DOENÇAS  
INFECTOCONTAGIOSAS**  
DR. CLEMENTINO FRAGA

SECRETARIA DE ESTADO  
**DA SAÚDE**



**GOVERNO  
DA PARAÍBA**